



Jornal da

# ASEAC

Distribuição gratuita

Informativo da Associação dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE

# UNICEDAE 2008

## Sucesso, conteúdo técnico e bons negócios



### BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO!

A Diretoria da ASEAC agradece a todos os associados, amigos e colaboradores o apoio recebido durante o ano de 2008, fundamental para o crescimento e fortaleci-

mento da nossa associação, e deseja a todos os associados empregados da CEDAE, amigos e familiares um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de realizações e sucesso.





**ASSOCIAÇÃO  
DOS  
EMPREGADOS  
DE NÍVEL  
UNIVERSITÁRIO  
DA CEDAE**

Rua Sacadura Cabral,  
120, Sala 802, Centro Rio  
de Janeiro - RJ  
Telefone: 2263-6240  
Telefax: 2253-7482  
E-mail:  
aseac@aseac.com.br  
Home Page:  
[www.aseac.com.br](http://www.aseac.com.br)

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretor Presidente**

Luiz Alexandre Sá de Faria

**Diretor Vice-Presidente**

Edes Fernandes de Oliveira

**Diretor Administrativo**

Marcello Barcellos Motta

**Diretor Financeiro**

Edson Reis da Silva

**Diretor de Comunicação**

Flávio de Carvalho Filho

**Diretor Técnico**

Sérgio Pinheiro de Almeida

**Diretor Social**

Sueli Kolling

**Diretor Jurídico**

Aloysio Gomes Feital Filho

**Diretor Adjunto**

Claudino Victor R. do E. Santo

**Conselho Diretor - 2008/2010**

**Administradores:**

Luziete Francisca da Silva

**Advogados:**

Sylvana dos Santos Moreira

**Analistas:**

Cesar Lima da Graça

**Aposentados:**

Aloisio Clovis dos Reis - Marcio Pinto Paes

Leme - Jorge Rodrigues Leitão - Edison

Bittencourt Rosa

**Arquitetos:**

Rogério Teixeira dos Santos

**Assistentes Sociais:**

Zélia Maria Monteiro Borba

**Biólogos:**

Júlio César Borsoi Junior

**Contadores:**

Sérgio Pereira

**Economistas:**

João Augusto Vasco Rodrigues

**Engenheiros:**

João Benedito Lorenzon Mello - Paulo Cesar

Quintanilha - Cláudio Amoy Lessa - Maurício

Abramant Guerbatin - Marcelo Dibe Rodrigues -

Carlos Alberto Lobo do Couto

**Físicos:**

Reynaldo de Souza Dutra

**Geólogos:**

Paulo Roberto Cruz Soares

**Conselheiros Natos**

Antônio Ignácio da Silveira

Walnry B. de Oliveira

Emy Guimarães de Lemos

João Carlos do R. Pinto

Renato Lima do E. Santo

Carlos Henrique Menezes

Jaime Dutra Noronha

Dario Mondego

Paulino Cabral da Silva

Flávio Guedes de Medeiros

**Conselho Fiscal - 2007/2009**

Myriam Allemand D. Diniz

Marcelo da Cruz C. Saldanha

Rita de Cássia R. dos Santos

Sérgio Henrique R. da Silva

Marcos Tadeu de Oliveira

**Planeja e Informa Produções Ltda.**

(21)2262-9401 2215-2245 [planin@planinbr.com.br](mailto:planin@planinbr.com.br)

**Arte final e Capa:** João Paulo Sampaio

**Jornalista Responsável:** Carlos Emmiliano

Eleutério - MTB-RJ: 12524

**INTERCÂMBIO TÉCNICO**

# UNICEDAE 2008

Segunda versão do Evento  
consagra iniciativa da ASEAC  
como uma das mais importantes  
para o saneamento ambiental no  
Estado do Rio de Janeiro

**A revitalização e recuperação da capacidade de investimentos da CEDAE e as perspectivas de investimentos de mais de R\$ 1 bilhão no setor de saneamento ambiental do Estado do Rio de Janeiro, através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), deram um novo impulso ao 2º Encontro Técnico dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE – o UniCEDAE 2008 – e a 2ª Mostra de Tecnologia e Equipamentos de Saneamento, realizados no período de 29 a 31 de outubro pela ASEAC e Fagga Eventos, no Centro de Convenções SulAmérica, na Cidade Nova, Rio de Janeiro.**

Com resultados acima da expectativa, na avaliação tanto dos participantes quanto de expositores, o UniCEDAE 2008 foi o segundo evento do gênero realizado pela ASEAC. Com 30 expositores, quase três vezes mais do que o número de empresas

participantes na versão de 2007, o evento foi considerado “um sucesso total”, gerando a adesão de praticamente todos os fabricantes presentes para o UniCEDAE 2010, já marcado para 14 de abril de 2010.

O nível de contato viabilizado durante a Feira também foi considerado acima do esperado







por todo o quadro da empresa de revitalizar a CEDAE em todas as áreas foi expresso nos temas debatidos.

### Fazendo história

A sessão de abertura, na noite do dia 29 de outubro, com auditório lotado, já indicava o sucesso do evento. Durante os rápidos discursos, um tom de nostalgia contagiou os participantes da abertura do UNICEDAE 2008, quando o presidente da ASEAC, Luiz Alexandre Sá de Faria, exibiu um vídeo que contava um pouco da história do saneamento no Rio de Janeiro, o empreendedorismo do ex-governador Carlos Lacerda e uma fase importante das obras de construção do sistema Guandu, com ênfase na Elevatória do Lameirão e do Túnel do Guandu (Adutora Veiga Brito).

A platéia, pega meio de surpresa, ao final aplaudiu de pé a apresentação de Luiz Alexandre. O presidente da CEDAE, Wagner Victer, ao se pronunciar, confessou-se emocionado, afirmando que “algumas empresas têm alma, e a CEDAE é uma delas”. Ele destacou ainda, a importância do encontro para o aprimoramento técnico-profissional dos presentes, e o aumento da participação de empresas na feira. Ano passado foram 10, e nesta edição o número cresceu para 30 expositores, mostrando novas tecnologias que podem ser incorporadas às obras e projetos da CEDAE. Victer falou também sobre os investimentos da empresa, através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC),

pelos participantes, tendo em vista a presença constante de diretores e gerentes da CEDAE, de outras empresas e prefeituras durante os três dias do evento. A feira recebeu cerca de 2.500 participantes durante os três dias, contra cerca de 900 da primeira versão, além de ser apontada como um sucesso de organização.

### Sucesso antecipado

Com ampla divulgação na mídia especializada, o UNICEDAE 2008 foi reconhecido por representantes de empresas, entidades e técnicos do setor de saneamento ambiental do Rio de Janeiro como uma oportunidade ímpar para a troca de experiências profissionais, através dos trabalhos técnicos apresentados, e de acesso

a novas tecnologias e materiais, por conta dos expositores presentes.

O conteúdo técnico também foi bastante seletivo e rico em participação, colocando em discussão o papel e a responsabilidade dos profissionais da empresa no processo de recuperação da Companhia, além de mostrar, através de experiências e estudos, a capacidade técnica do quadro funcional da empresa. O desafio assumido

**“algumas  
empresas  
têm alma, e a  
CEDAE é uma  
delas”**



*Aloísio Souza da Silva foi homenageado por seu trabalho à frente da CAC*

## INTERCÂMBIO TÉCNICO

que envolvem investimentos de mais de R\$ 1 bilhão para a área de saneamento ambiental no Estado.

Participaram também da cerimônia de abertura o subsecretário de obras do governo do estado, Flávio Batista Silveira, o representante da Copasa, Samir Abud, e Artur Repsold, da GL Events Brasil. O Centro de Convenções SulAmérica, na Cidade Nova, centro do Rio de Janeiro, ficou pequeno para tanto sucesso do evento, que ocupou ampla área de exposições e três salas de palestras simultâneas. Todo o seminário contou com salas cheias, o que facilitou a discussão dos mais diversos temas.

A cerimônia de abertura teve uma outra parte que já era esperada ansiosamente por muitos dos funcionários da companhia – as homenagens. Na lista, estavam Aloísio Souza da Silva, que lutou pela recuperação da Caixa de Assistência dos Empregados da CEDAE – CAC – e pela busca da qualidade do atendimento para os empregados da Companhia. Ele recebeu uma placa comemorativa das mãos de representantes do sindicato da categoria. Wagner Vicer entregou a homenagem a César Scherer (foto), empregado da CEDAE que hoje atua na equipe do Ministério das Cidades, em Brasília, e a Márcia Goldwin, que tem tido papel ativo na conquista de recursos para a companhia. Também foram lembrados João Augusto Vasco, que está há 31 anos na área comercial da empresa, e Sueli Kolling, advogada da CEDAE, pela sua eterna dedicação, exemplo para todo o corpo jurídico da companhia. Ao final, toda a diretoria da ASEAC foi convidada a subir ao palco para homenagear Flávio Carvalho, por seus 35 anos de CEDAE e pelo quinto mandato colaborando com a ASEAC, agora como diretor de Comunicação da associação.



### Debates e palestras realizados durante o 2º Encontro Técnico dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE

- O Insustentável Ano Internacional do Saneamento no Brasil - Ricardo de Azevedo Marinho
  - Ações do PDBG - Pedro Paulo Lepori
  - Caracterização do Efluente da ETA Guandu para Tratamento e Reuso como Água de Abast. - Magnovaldo Carvalho Lopes e Alexandre Pereira da Silva
  - Recuperação de Faturamento Através do Estudo de Perdas por Submedição em Hidrômetros - Marilusa Costa de Andrade e Luiz Cláudio Drumond
  - Restabelecimento da Cobrança da Tarifa Progressiva x Decisão Judicial Transitada em Julgado - Leonardo Espíndola
  - Válvulas Borboletas Tri-Excêntricas para a Lavagem de Filtros DUCON-VICE - Jair Rodrigues e Elder Silvério
  - Operação e Manutenção de Poços Tubulares - Egmont Capucci
  - Aplicação Prática do Marco Regulatório do Saneamento na CEDAE - Aloysio G. Feital, Sylvania Moreira e Luiz A. Faria
  - Interferência na Concentração de Coliformes fecais e totais na bacia do Guandu - 2003 à 2007 - Alexandre P. da Silva e Marco Antônio Consoli
  - Válvulas Redutoras de Pressão sua Utilização em Saneamento, Instalações, Forma de Aplicação e Evoluções - EMISSÃO ENGENHARIA - Sérgio Prata Filho e Luiz Cláudio Furtado (Diretor)
  - Estações Compactas de Tratamento de Água e Esgoto AMERON POLY-PLASTER – Daniel Luis Ferraz
  - Comando e Controle de Abastecimento de Carros Pipas – CCA Renato Lima do Espírito Santo
  - Proposta para Garantia de Abast. de Água pela Bacia Hidrográfica do Rio Guandu - Frederico Menezes Coelho
  - Metodologia para Atualização das Taxas de Vazão de Esgotos em Sistema Separador Absoluto - Eugênio Eduardo Queiroz Macedo
  - O PAC-FUNASA no Estado do Rio de Janeiro - Marcos Muffareg
  - Reúso de Água da Estação de Tratamento de Esgotos da Penha - José Roberto de Castro Oliveira
  - PEP - CEDAE - Maior Programa de Intercomparação Laboratorial da América Latina na Área de Saneamento - Reginaldo Ramos, Tereza Cristina R. da Silva, Alessandra P. R. da Silva, Sheila B. Martins e Denise Paula Dias
  - Ramal Predial – perda zero POLY EASY - Jose Roberto Parreira
  - Licitação - Uma Visão Global - Angela Fonti, Elvira Guedes e Jussara S. Ferreira
  - Características e Peculiaridades do PEAD, Extrusão do PEAD, Resinas PE-80 e PE-100, Soldabilidade das Resinas e Soldagens Termoplásticas por Eletrofusão BRASTUBOS - Engº Edson Cruz
  - Segurança e Manuseio dos processos relacionados ao Uso de Cloro em Sistemas de Saneamento - PAN-AMERICANA - Adriano Gonçalves Monteiro, João César S. De Freitas e José Carlos Reis.
  - Substituição de Chicanas da ETA de Bom Jesus de Itabapoana Giovani Cardoso de Freitas
  - O Modelo de Excelência na Gestão Aplicado a Empresas de Saneamento Reginaldo Ramos, Tereza Cristina Reis da Silva e Marcia Luiza Jaber da Silva
  - Registros de Gaveta com Cunha Revestida. Vantagens, Aplicações e Soluções SAINT-GOBAIN - Daniele Assunção
  - Bombas e Válvulas para Saneamento ELOS&PPR - Fernando Goetze
  - A Experiência da Organização Odebrecht no Empreendimento, Estruturação, Construção e Operação de Infra-Estruturas de Saneamento Básico - Const. Norberto Odebrecht – Luiz Cesar Costa (Diretor de Contratos da Construtora Norberto Odebrecht) e Fernando M. de Góes (Diretor de Investimentos da Odebrecht Engº Ambiental)
  - Soluções Peralisi no tratamento de lodo: Adensamento e Secagem Jose Maria Silva e Luiz Roberto Ramos
  - Projeto de Recuperação Comercial e Recadastramento no Município de São Gonçalo Ricardo de A. Branco, Alvaro Manuel P. da Costa, Neuza da C. Neves, Ana Cristina F. de Oliveira
  - Válvulas Borboletas Bi-Excêntricas no Saneamento. GLASS BOMBAS - Sérgio da Silva Xavier e Paulo Silas Gonçalves Júnior
  - Aplicação do Geo-Referenciamento no Saneamento com Ênfase na Área Comercial José Lima Neto e João Vieira da Costa
  - Ações do Programa de Saneamento da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e Jacarepaguá - Marcia Baccarini Faria
  - Uso do Dicloro Combinado com o Ortopolifosfato em Águas com Teor de Ferro e Manganês Italo Marques Sartori
  - Odour Corrosion-Monitoring Control and Prevention - KEMIRA KEMWATER - Wanderley Ferreira - Engenheiro Químico (Diretor de Vendas e Marketing) Fernando Sato - Engenheiro Químico (Gerente da KEMIRA)
- Debates**
- Rio Economia em Debate: Oportunidade de Negócio no Setor de Saneamento - Revista Rio Economia - Coordenação Dr. Helio Cabral
  - Discutindo as ações na área operacional e na área de manutenção da CEDAE Flavio Carvalho Filho, Paulo Roberto C. Soares e Renato L. E. Santo
  - Discutindo as Ações Jurídicas e Comerciais da CEDAE - Sueli Kolling e João Augusto Vasco



## Evento entusiasma técnicos e empresas de fora do Rio

# UniCEDAE transpõe fronteiras do Estado

**Um personagem muito importante para o setor de saneamento do País visitou a Mostra UniCEDAE 2008. Relator da Lei 11.445/07, que criou diretrizes legais para os serviços de saneamento ambiental, o atual Secretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro, Júlio Lopes, destacou a evolução visível do setor no Estado do Rio, também expressa no encontro técnico da ASEAC:**

**I**ssso aqui tudo é fruto de um trabalho conjunto, com apoio da CEDAE que também está dando um exemplo de gestão compartilhada e esforço conjunto. Para nós, o que vemos concretizado a partir deste evento é uma aula de convívio, de administração que a gente quer aprender. Estou aqui matando as saudades do saneamento”, disse o secretário Júlio Lopes.

O UniCEDAE ultrapassou os limites do Rio de Janeiro. A Caern – Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – enviou dois representantes ao evento, os engenheiros civis Isaías de Almeida Costa Filho e Cícero Fernandes, diretores da companhia.

Eles ficaram impressionados com as dimensões e o formato do evento: “Rodo todo o país e em eventos no exterior, mas este está apresentando um diferencial. Gostei tanto do formato que a ASEAC deu ao UniCEDAE que vou levar a idéia para a diretoria da minha empresa, pois tais eventos são uma grande oportunidade de trocar experiências com outros profissionais e empresas, não só do estado, mas de todo o Brasil”, destacou Isaías.

Ao citar uma das palestras do encontro, o representante da Caern disse que assistiu às exposições sempre traçando um paralelo entre a realidade local, mostrada aqui, e a vivenciada em seu estado. “A exposição sobre a

Despoluição da Baía de Guanabara me tocou muito, pois pude perceber que temos grandes desafios no futuro. Aqui, no Rio, e lá, no Rio Grande do Norte”, completou.

Já velho conhecido dos representantes e engenheiros de algumas das empresas expositoras, ele aproveitou para fazer contatos com outras companhias. O engenheiro, que cursou módulos de saneamento na Fundação Oswaldo Cruz, no Rio, chegou a ser professor nesta instituição, além de dar aulas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Como ex-morador da cidade e antigo colaborador da CEDAE, ele conhece suas estações de tratamento de água e esgotos. Mesmo estando profundamente envolvido com os grandes projetos da sua região, que tem foco na contenção do

êxodo rural através do abastecimento d’água no semi-árido nordestino, Isaías encontra tempo para se atualizar sempre, como fez, comparecendo ao UniCEDAE.

Outra presença, a do engenheiro da Sabesp Wagner Lídio de Toledo, pioneiro na criação de um dos mais importantes eventos no setor de saneamento do Brasil – a Fenasan, organizada pela Associação dos Engenheiros da Sabesp – não foi apenas gratificante, mas também, um grande incentivo e certeza de que a ASEAC está no caminho certo.

Parabenizo a ASEAC e o seu presidente, Luiz Alexandre Sá de Faria, pela excelente organização deste evento. Nós temos uma feira similar a esta, durante o Encontro Técnico da Aesabesp, que está rumando para a sua 20ª edição, agora em 2009. Estou dizendo isso porque eu ajudei a organizar e produzir a primeira e a segunda edições da Aesabesp – Fenasan, e sei, com absoluta experiência, o quanto é difícil fazer o que vocês estão realizando aqui, já com tanto brilhantismo. Portanto, todos estão de parabéns pela organização, pela iniciativa que tende a trazer mais crescimento para o setor e todas as pessoas que trabalham para o saneamento. Estejam certos: a cada ano estará diferente e melhor!”, declarou o engenheiro.

*Diretoria da ASEAC comemorou o sucesso do UniCEDAE 2008*



**INTERCÂMBIO TÉCNICO**

ASEAC vai criar fóruns regionais para discutir e levar sugestões técnicas, operacionais, jurídicas e comerciais à direção da CEDAE

# Prioridade ao cliente

**O assistente comercial da Diretoria do Interior da CEDAE, João Augusto Vasco, e a advogada da companhia, Sueli Kolling, coordenaram, durante sua participação no UniCEDAE 2008, um interessante debate sobre as ações jurídicas e comerciais da companhia.**

O interesse pelo assunto foi tão grande que a sala foi pequena para abrigar o público que ficou, em grande parte, de pé. A discussão acalorada serviu para gerar a idéia da criação de fóruns regionais de debates para definir as propostas que serão levadas à direção da CEDAE.

Vasco conta que foram selecionados alguns assuntos que estão inseridos no “Manual do Preposto”, uma espécie de cartilha que os funcionários chamados a representar a empresa em casos jurídicos devem saber para responder em juízo. Não foi possível abordar todos os

temas, mas, mesmo assim, Sueli explica que chegou-se a algumas conclusões.

Uma delas é a respeito do que se chama Limite Superior (LS), uma espécie de benefício concedido aos clientes que, por algum motivo, tem um aumento substancial na conta em comparação ao seu histórico de consumo:

“Não é do nosso interesse criar uma demanda jurídica, por isso, a CEDAE concede dois LS para que a conta seja reduzida neste caso, e alerta sobre um possível problema de desperdício, por exemplo. A idéia é evitar que o cliente recorra à esfera judicial, o que poderia implicar no pagamento de um valor

muito maior, até com a inclusão de danos morais. O objetivo maior é melhorar a imagem da empresa e estabelecer relações cada vez melhores com os nossos clientes”.

A advogada da companhia conta, com satisfação, que a posição da CEDAE melhorou no ranking das empresas com maior número de demandas judiciais. No último mês, foram apenas 850 novas reclamações, em um universo de nove milhões de usuários. Para ela, o número expressa que, realmente, a companhia está no caminho certo para atender cada vez melhor o seu público.

Vasco vê aí a necessidade da criação dos fóruns. Ele explica que qualquer funcionário pode se tornar preposto em uma ação judicial. Por isso mesmo, todos devem ter conhecimento de como proceder neste caso. E lembra que os assuntos que mais geram reclamações dos clientes são a cobrança por estimativa e os débitos deixados pelo antigo proprietário do imóvel. “Estes e outros casos precisam ser debatidos nos fóruns, que devem acontecer nas regiões metropolitana e no interior. A idéia é levar os assuntos para a companhia já com um consenso e unificar os discursos nas audiências em que a CEDAE é demandada”, conclui.



**Nosso objetivo é melhorar a imagem da empresa e estabelecer relações cada vez melhores com os clientes”**





## Planejamento Estratégico, Gestão Empresarial, Planejamento Técnico, Projetos de Engenharia, Operação, Manutenção e Logística

# Equipe veste a camisa

**E**nquanto ferviam as discussões sobre os assuntos comerciais e suas repercussões jurídicas, na sala ao lado acontecia acalorado debate sobre assuntos técnicos e operacionais, mediado pelos engenheiros Flavio de Carvalho e Renato Lima do Espírito Santo e pelo geólogo Paulo Roberto Cruz Soares.

Com a presença entusiasmada de empregados da CEDAE de todos os níveis e locais do estado, a participação de fornecedores, representantes de outras empresas de saneamento e estudantes, a sala estava literalmente transbordando. Transbordando de pessoas e de satisfação dos participantes, devido a, pela primeira vez, poderem, de forma aberta e igualitária, discutir e propor soluções para os problemas que os afligem no exercício de suas tarefas diárias, para melhor atenderem a população.

Os pontos mais comentados, onde ficou flagrante a necessidade de maior atenção e discussão, foram os seguintes:

Planejamento Estratégico - O ponto vital para o sucesso da implantação do planejamento estratégico de uma empresa é o conhecimento e o comprometimento com o planejado, desde o empregado mais simples até o mais graduado.

No início de 2007, durante dois dias, houve uma reunião com parte considerável dos ocupantes dos cargos gerenciais da CEDAE. O objetivo foi a geração de um planejamento estratégico para a empresa, mas o sentimento é que o trabalho parece ter ficado restrito as atividades daqueles dias. As etapas seguintes de consolidação, divulgação e fixação dos planos e metas entre todos os empregados parece não ter chegado a acontecer, uma vez que, mesmo entre ocupantes de cargos gerenciais mais elevados, existe a dúvida sobre o destino dado ao trabalho e as premissas ali delineadas. Aspectos definidos no planejamento estratégico, tais como a CEDAE ser uma empresa preponderantemente de serviços e não de obras, parecem não estar sendo considerados como prioridade, posto que grande parte dos problemas apresentados estava ligada à logística necessária para

o atendimento aos serviços básicos de manutenção e operação, ou seja, atender a necessidade de transporte em quantitativo e tipo adequado para deslocamento de pessoal e materiais, de acordo com a demanda existente de serviços; pontos de abastecimento de combustíveis mais próximos das sedes operacionais, principalmente nos municípios do interior, visando produtividade e menor consumo de combustível; renovação da frota, evitando os constantes e dispendiosos consertos de viaturas antigas, incapazes de trabalharem por um período maior sem a necessidade de novos consertos e com elevado consumo de combustíveis; necessidade de equipamentos como sewer jets, vácuos all, escavadeiras de diversos portes, compressores, bombas de esgotamento, caminhões equipados com guindautos de capacidade adequada, entre outros; necessidade de ferramentas de uso individual e coletivo; necessidade de uniformes, equipamentos de proteção individuais e coletivos e, por fim, a necessidade do fornecimento, em tempo hábil e quantitativo adequado, dos materiais necessários ao atendimento aos serviços de manutenção demandados.

Foi uma unanimidade a concordância de que todos preferiam que os materiais e ferramentas voltassem a ser obtidos nos almoxarifados da Companhia e o REDE (recurso de desembolso descentralizado) ser o mais rapidamente substituído pelas compras no atacado, através de pregões e licitações. O entendimento geral é de que o recurso para aquisição dos materiais existe, uma vez que são comprados através do REDE ou no bojo de contratos de apoio aos serviços de manutenção.

Outro assunto levantado foi a neces-

**A esperança é que a CEDAE venha a investir pesadamente em gestão**

sidade de diversos processos gerenciais de caráter administrativos e operacionais serem padronizados de forma institucional, uniformizando os procedimentos em toda a Companhia. Entre os empregados, existe a esperança de que a CEDAE venha investir pesadamente em gestão, em todos os pontos da Companhia.

Essa esperança está calcada em acreditarem que, através de seu presidente, maior incentivador do Premio Qualidade Rio-PQ Rio, quando Secretário de Estado de Energia da Industria Naval e do Petróleo, irá agir da mesma forma na CEDAE, fomentando as condições de treinamento e recursos para a implantação de um Programa de Qualidade Total para toda a Companhia.

Quanto ao planejamento técnico e obras de engenharia, foi consenso a necessidade de se obter um efetivo de profissionais para restituir adequadamente as áreas que desenvolviam tais atividades na Companhia, com seus estudos de demografia, viabilidade econômica para a implantação ou ampliação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e as áreas que, baseadas nesses planejamentos, permanentemente atualizados, desenvolviam os respectivos projetos básicos e executivos de engenharia e orçamentos para obra. O entendimento é de ser esta a forma adequada para que a CEDAE possa formar e manter uma carteira de projetos e buscar de forma segura e sem atropelos os financiamentos e recursos necessários para um crescimento ordenado.

Tantos foram os temas levantados e com todos querendo oferecer a sua contribuição que, apesar dos debates se prolongarem após o tempo destinado à atividade, os assuntos não foram esgotados.

Baseada na procura, na participação e nas contribuições dadas pelos empregados durante os fóruns e na necessidade de se ampliar os temas e aprofundá-los, mantendo vivo o espírito de corpo e envolvimento que contagiou a todos, a ASEAC irá programar a realização de fóruns regionais, dando continuidade ao trabalho em busca de soluções para alcançar o melhor desempenho possível da CEDAE.





# Oportunidade de Negócios

## Potencial do saneamento mobiliza técnicos e empresários

**Um concorrido debate em torno das potencialidades econômicas do saneamento ambiental mobilizou técnicos, executivos das operadoras da área de saneamento e empresários presentes, na manhã do terceiro dia do UniCEDAE 2008.**

**C**oordenado pelo presidente da Revista Rio Economia, Helio Cabral, o fórum intitulado “Rio Economia em Debate: Oportunidade de Negócios no Setor de Saneamento” teve por objetivo discutir, traçar diretrizes e arregimentar fornecedores para atuarem no Estado do Rio de Janeiro. No entanto, a partir das exposições, ficou bem clara a necessidade de se incrementar o crescimento industrial e econômico do Estado, de modo a aumentar o nível de emprego e de investimentos, sem esquecer-se, é claro, do processo de minimização dos custos junto às empresas.

### Desafio nacional

Um exemplo do quanto há para ser feito a respeito em nosso país, foi muito bem salientado pelo engenheiro Fernando M. de Góes, diretor da Odebrecht – Engenharia Ambiental, enquanto

este falava sobre a gestão dos serviços e da engenharia associados ao setor de saneamento:

“O mundo atravessa um grande desafio em torno de algo essencial em nossas vidas: água e saneamento. O Brasil e o Rio de Janeiro são exemplos deste enfrentamento. No país como um todo, de acordo com os dados do SNIS - Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento, enquanto 93% da população são atendidos pela rede de água, somente 48% desta mesma população tem cobertura da rede de esgoto. Ou seja, há muito o que fazer em saneamento básico e na criação de mais redes de água e de esgoto a toda população.”

Um dos pontos marcantes nesta mesma exposição foi a convergência espontânea para a “questão água” e a visão estratégica que se deve ter desta no mundo contemporâneo, pois o Brasil possui uma das maiores reservas de água doce do mundo, tais como o

transfronteiriço Aquífero Guarani, localizado no Cone Sul, como salientou Fernando M. de Góes.

### Investimento e solução

Como o saneamento é um setor multifacetado no que diz respeito às suas possibilidades sociais e econômicas, o debate também migrou para o segmento que vê no esgoto das ETÉs uma grande alternativa energética, pois onde houver uma estação de tratamento de esgoto, sempre haverá uma grande — e constante! — possibilidade ligada aos combustíveis alternativos, como o biogás e o biodiesel. Além, é claro, da dimensão e do potencial de utilização do biossólido, resíduos orgânicos tratados nas ETÉs, transformados em lodo tratado, composto orgânico passível de ser utilizado na agricultura.

Portanto, este fórum deixou claro que no Brasil o saneamento não pode ser visto como um problema, mas sim como um investimento com grande retorno para a população, bem como para o empresariado. Somente encarado assim, o saneamento se tornará uma vibrante diretriz ambiental e socioeconômica; onde o que era visto como gasto, hoje é um grande investimento, o que antes era um desprezível passivo ambiental, transmuta-se numa alternativa energética e econômica viável.



## A Mostra UniCEDAE recebeu cerca de 2.500 participantes



### FEIRA DE TECNOLOGIA

# Mostra UniCEDAE 2008

## Evento é sucesso absoluto de público e crítica


**O** UniCEDAE 2008 terminou com chave de ouro. O evento contou com 30 expositores, que mostraram as inovações do setor em stands montados para a 2ª Mostra de Tecnologia e Equipamentos para Saneamento. A impressão geral dos expositores foi de êxito total, tanto no quesito número de visitantes quanto aos negócios alinhavados ali.

Ao todo, 2.500 pessoas circularam pelo Pavilhão de Exposições do Centro Empresarial Sul América, na Cidade Nova, número muito superior ao da edição anterior, em 2007. Houve de

fato um salto de qualidade no evento. Desde o ano passado, já havia essa expectativa de sucesso por parte das empresas, que repetiram a dose e participaram da versão 2008.

Para comprovar a tese dos próprios expositores, a FAGGA eventos, organizadora do UniCEDAE, adiantou que praticamente todas as empresas presentes já confirmaram participação no UniCEDAE 2010, antes mesmo do encerramento do evento. A frequência também foi considerada de altíssimo nível pelas empresas, tanto numérico como técnico. "A nossa empresa teve um excelente retorno financei-

ro. Fechamos ótimos negócios por aqui", completou Fernando Goetze, da Elos&PPR, de São Paulo.

O presidente da ASEAC, Luiz Alexandre Sá de Faria, já adianta que na próxima edição pretende reservar espaço no evento para as Secretarias Estaduais de Saneamento poderem apresentar os trabalhos desenvolvidos em seus estados e trocarem informações. "Nossa idéia é fortalecer a discussão e, para isso, pretendemos convidar os representantes do Fórum de Secretários Estaduais de Saneamento para realizarem um encontro durante o UNICEDAE", adianta. 

**GARANTIA DE BONS NEGÓCIOS**

# Um show de integração

## Empresas privadas dão “nota 1000” ao evento



**ELOS&PPR**

Posso notar que, em relação à edição anterior deste evento, houve um crescimento muito significativo. Estou surpreso, pois este UniCEDAE-2008 superou as minhas expectativas. Eventos como estes proporcionam uma integração ímpar entre tecnologias e o setor de saneamento. Logo, é interessante não somente para a CEDAE, mas também para nós, fornecedores. Valeu a pena estar aqui este ano porque fizemos muitos negócios e contatos, em razão da proximidade que temos, nestes três dias, com outros profissionais do setor. Gostaríamos de sugerir aos organizadores, apenas, que convidassem mais empresas de saneamento de todo o Brasil.

Engº Fernando Goetze  
Diretor comercial



**ODEBRECHT**

Em virtude do que estou percebendo, a perspectiva do UniCEDAE para o futuro é dobrar. Vamos bater, chegar pertinho da Óleo e Gás. A ambição é grande, mas a perspectiva é essa. Assim como a ABES

— Associação Brasileira de Engenharia Sanitária — tem o seu evento, uma feira de grande porte, o mesmo pode acontecer com a ASEAC, não tenho dúvidas. Gostaria de frisar, também, que o intercâmbio é um dos pontos fortes deste evento.

Fernando M. de Góes - Diretor



**DELTA CONSTRUÇÕES S.A.**

Para nós que estamos participando pela primeira vez, ficamos satisfeitos porque todas as nossas expectativas foram correspondidas com absoluto êxito. Fechamos ótimos negócios, além de excelentes contatos e benefícios junto a alguns fornecedores. Em virtude do sucesso que foi este evento, não podemos sugerir outra coisa para os organizadores que não seja um evento ainda maior, com mais empresas, fornecedores e concessionárias que atuam no setor de saneamento. Valeu a pena, foi um grande investimento.

Engº Iran Azevedo Barbosa e Patrícia Oliveira – Assistente Comercial



**PAN-AMERICANA**

Participamos da primeira edição deste evento, no Clube de Engenha-

ria. É notório o avanço e o excelente salto quantitativo que o UniCEDAE deu. Percebemos, agora, um grande amadurecimento e sucesso, com a participação de mais empresas, bem como de uma maior interação com esta nossa importante parceira, a CEDAE. A parceria neste evento foi produtiva e não poderia ser diferente; por isso, continuem assim. E que o próximo evento da ASEAC seja ainda maior do que este.

Arylino Figueiredo Filho,  
Supervisor Comercial



**PIERALISE do Brasil**

Se nós já tínhamos gostado do primeiro evento, este é uma extensão do sucesso. Nestes três dias, tivemos a oportunidade de encontrar e reencontrar amigos e profissionais do setor, mantendo-nos atualizados sobre questões técnicas, projetos etc, o que termina dando uma ótima turbinada na nossa relação com a CEDAE. Estou impressionado com o número de visitantes. Consultores, projetistas, empreiteiras, esta diversificação mostra que o evento já cresceu. É um prazer estar aqui, porque a CEDAE é uma grande parceira de nossa empresa. A troca de informações foi simplesmente excelente. Portanto, a PIERALISE já é uma presença certa para a próxima edição.

Engª Estela Testa,  
Diretora Comercial





### GLASS Bombras e Válvulas

Participamos da primeira edição, apenas como visitantes, mas a experiência foi tão boa que resolvemos participar de novo. Este ano foi bastante proveitoso, houve um grande movimento e interesse dos participantes pelos nossos produtos. A organização foi simplesmente impecável. Lógico que valeu muito a pena estar presente no UniCEDAE-2008. É certo que estaremos presentes, também, nas futuras edições deste evento. Não haveria de ser diferente, já que foi um sucesso não somente para a ASEAC que está de parabéns, mas também para nós.

Deborah Zuliani  
Diretora



### AMERON POLYPLASTER

Para nossa empresa é de suma importância estar presente neste expressivo evento, sim, pois vemos nossa participação no UNI-CEDAE-2008, como o início de uma nova e altamente promissora parceria com a CEDAE. Nosso produto, as estações de tratamento de água compactas, não poderiam ter melhor visibilidade do que nesta feira. Parabéns a ASEAC.

Ivan Vianna  
Diretor



### DURCON VICE Válvulas

Em nossa primeira participação no evento, fica bem evidente a profundidade do UniCEDAE, que traz inovações técnicas, bem como projetos de grande importância na área do saneamento. Portanto, não poderíamos nos esquecer de agradecer ao convite que recebemos da ASEAC. A impressão que nos causou foi tão bem vinda, que já pensamos em nos tornar expositores permanentes deste evento. Agora, vamos trabalhar muito para colher os frutos que foram plantados nesta feira. Este é o caminho para um maior e melhor desenvolvimento do Rio de Janeiro, e a nova CEDAE já está com os dois pés nesta trilha.

Luiz Henrique Amaral  
Diretor Comercial



### CONSÓRCIO METROPOLITANA-COLLETT

Para nós foi muito gratificante estar presente neste evento, juntamente com muitas outras empresas do setor de saneamento. É um evento que está atingindo um público-alvo diversificado e do mais alto nível. Constatamos a presença de estudantes, políticos, representantes da área técnica e personalidades de grande destaque. É evidente que para nós está sendo um grande negócio. Portanto, nós todos que participamos somos os maiores propagandistas e divulgadores deste e das futuras edições do UniCEDAE.

Guilherme Henrique Schilling  
Ger. de Contrato do Cons. Metropolitana



### CONEN

Estejam certos: a maioria das pessoas se impressionaram com o tamanho do encontro. Eu não! Eu jamais duvidei de que a ASEAC seria capaz de produzir um evento com este porte e importância. As apresentações dos trabalhos foram ótimas. Valeu tanto a pena participar que já estou confirmando a nossa presença para o próximo UniCEDAE. Eu só tenho que parabenizar a ASEAC.

Engº Ernani de Souza Costa



### EMISSÃO Engenharia e Construções

O encontro foi muito bem organizado, o tempo das palestras foi perfeito. A divulgação foi muito boa, pois tivemos a presença de pessoas importantes para o nosso segmento de mercado e que atuam diretamente com este setor. Nossa marca, portanto, passou a ser bem mais conhecida a partir desta série de eventos da ASEAC. O evento como um todo foi ótimo para nós, altamente satisfatória para a empresa que investiu e teve um grande retorno.

Alex T. Santos,  
Gerente



## GARANTIA DE BONS NEGÓCIOS



### **Kemira Water Solutions**

"Achamos o evento muito bom, uma iniciativa fantástica. Finalmente, agora, existe a possibilidade concreta de participação das empresas de produtos químicos junto à CEDAE, esta importante e respeitável empresa de saneamento. Esta iniciativa deve

ocorrer com frequência. Vocês estão de parabéns. O nível das palestras foi muito bom. Seria excelente motivar a participação das indústrias tanto na feira como no fórum, nas palestras onde são apresentados trabalhos relacionados ao tratamento de águas e esgotos."

Wanderley Ferreira,  
Diretor de Marketing e Vendas



### **KSB Bombas Hidráulicas S/S**

"A KSB sentiu-se honrada em participar do UniCEDAE-2008, uma vez que fomos visitados por pessoas importantes no contexto de decisão da CEDAE e por termos tomado conhecimento dos projetos e investimentos que serão realizados pela CEDAE nos anos de 2009 e 2010.

A participação da KSB em eventos deste nível é muito importante, pois além de divulgar seus produtos, aproxima-se de seus clientes e conhece suas necessidades."

Laercio Paltrinieri  
Gerente Setorial de Vendas - Divisão Água e Meio Ambiente



## Trabalhos técnicos em destaque no UniCEDAE 2008



*As empresas presentes confirmaram a sua participação no UniCEDAE 2010*



**ENTREVISTA WAGNER VICTER**

# Perspectivas e rumos da Nova CEDAE

Presidente fala sobre acordo coletivo, UniverCEDAE e outros assuntos de interesse dos empregados da empresa

**O** Presidente da CEDAE recebeu a equipe de reportagem do Jornal da ASEAC para uma longa entrevista que dita os caminhos da companhia. Ele falou de pontos importantes para os empregados e para toda a população de forma geral, seus anseios e desejos como dirigente da empresa que, pela primeira vez em 15 anos, deu lucro aos cofres públicos. Wagner Victer contou quais serão os novos rumos da empresa, falou sobre a abertura de capital, a construção do novo prédio-sede, a criação do pregão eletrônico e outros assuntos.



**Jornal da ASEAC** - Existe previsão de realização de Concurso público pela CEDAE, e números de vagas?

**Wagner Victer** – Estamos finalizando o número de vagas, temos previsão, se tudo correr bem, para lançar o edital desse concurso público entre 90 e 120 dias, com possibilidade de antecipação. Já tive autorização verbal do governador e vou fazer para algumas categorias que estamos mapeando agora. A princípio, teremos concurso para advogados, contadores, basicamente para nível superior e algumas categorias de nível médio, como operadores, mas ainda não temos fechado um número exato de vagas.

**ASEAC** - E a UniverCEDAE? A idéia ainda é inaugurá-la este ano?

**Wagner Victer** – É possível inaugurá-la em dezembro. Ela está pronta, estamos só aguardando a entrega dos móveis. Devemos abri-la na primeira semana de janeiro, em São Cristóvão, em um prédio antigo da CEDAE, totalmente reformado, todo no estilo Art Déco. Será uma Universidade

**Se tudo  
correr bem,  
vamos lançar  
um edital  
de concurso  
público entre  
90 e 120 dias**

Corporativa de Primeiro Mundo. Fizemos uma circular interna para mobilizar profissionais para se tornarem instrutores internos. Muitos estão se oferecendo. Vamos ter também cursos externos dentro da instalação. Estamos montando toda uma grade de formação da CEDAE ali dentro. A idéia é transferir conhecimentos e trazer também pessoal de fora. Vamos ter uma grade específica que está sendo elaborada sob minha orientação direta com a área de Recursos Humanos. A Universidade Corporativa vai ter complementação de formação de base de níveis médio e superior. Teremos cursos permanentes desde gerente até o servente.

*NOTA: A UniverCEDAE é uma idealização da equipe de RH da empresa, dando aproveitamento inteligente a um prédio que estava em ruínas. Durante*



## ENTREVISTA WAGNER VICTER

o ano de 2006, visando à criação desse Centro de Treinamento, o imóvel foi totalmente reformado com mão-de-obra de empregados da CEDAE, coordenados pelo engenheiro Ronaldo Ribeiro e pela arquiteta Susanne March.

**ASEAC** - Novo plano de cargos e carreiras da CEDAE, um grande anseio de todos trabalhadores. Quando será dado o início da implantação?

**Wagner VICTER** – Estamos aguardando o fechamento do Acordo Coletivo. Finalizamos um diagnóstico preliminar com a Delloy (consultoria externa contratada) e vamos submeter o nosso projeto ao Sindicato. Só vamos implantar se houver adesão de, pelo menos, 85% dos funcionários.

**ASEAC** – E quanto a situação da PRECE. Temos informações de que o déficit da PRECE foi ocasionado pela mudança da tábua de mortalidade dos participantes e por má gestão das administrações no passado. Na sua visão Como a CEDAE pode ajudar a solucionar esses problemas?

**Wagner VICTER** – Aplicando a lei. Existe uma lei que define que os déficits atuariais têm uma forma de ser cobertos. Estamos auditando estes valores para ver se eles correspondem à realidade. Eu orientei contratar auditoria dos valores pela PRECE para reavaliar os valores, e também estamos contratando auditoria, uma verificação, pela patrocinadora. Vamos ter que buscar uma saída utilizando a lei e de acordo com os critérios da Secretaria de Previdência Complementar.

**ASEAC** – Como estão as obras do PAC? Seria possível fazer um pequeno balanço das obras em andamento e das que estão por começar?

**Wagner VICTER** – As obras estão muito bem. Todas foram contratadas. A CEDAE foi a empresa do Brasil que mais captou obras do PAC e já estamos verificando a possibilidade de captar novos recursos do PAC. Cerca de R\$ 560 milhões, são recursos chamados onerosos, empréstimos, que estamos negociando com a Caixa Econômica, e que deveremos estar fechando até o final do primeiro trimestre do próximo ano. No total de investimentos que a CEDAE está colocando, entre obras com recursos



Presença maciça no UniCEDAE 2008 mostrou a determinação dos técnicos de mudar a CEDAE

próprios, PAC, OGU (Orçamento Geral da União), Funasa (Fundação Nacional de Saúde) e outros investimentos, estamos com uma carteira próxima da ordem a R\$ 2 bilhões. Um dos maiores investimentos já feitos até hoje. As obras vão desde o aumento de oferta de água em toda a Zona Oeste, da Barra até Campo Grande, até a finalização de obras do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara (PDBG), a Estação Alegria, a Estação de Esgotos da Barra da Tijuca.

**ASEAC** – Existe previsão para se começar a abertura de capital, tendo em vista o quadro econômico em que o mundo globalizado se encontra?

**Wagner VICTER** – A previsão da abertura é 2009, mas, logicamente, vamos sempre analisar a conjuntura com o nosso acionista majoritário, que é o Governo do Estado. Esta é uma decisão que cabe

ao dono das ações.

**ASEAC** – Quais os benefícios que a abertura de capital trará para a CEDAE?

**Wagner VICTER** – Os mesmos que as outras empresas que abriram capital também tiveram, como a Petrobras. Na prática, teremos injeção de novos recursos, orientação gerencial, maior governança, maior cobrança da própria sociedade, dos acionistas, oxigenação dos quadros da empresa, enfim, uma série de aspectos positivos. Nós temos dois excelentes exemplos de abertura de capital na área de saneamento: a Copasa e a Sabesp, e estão indo muito bem. A nossa modelagem de projeto foi premiada no exterior, como a melhor da América Latina, porém todo o projeto que vai definir o valor das ações e procedimentos está sendo feito junto com a Fundação Getúlio Vargas. Ainda não temos uma projeção da captação de recursos, pois depende da valoração que vai ser dada. Este é um dos trabalhos que têm que ser finalizados.

**ASEAC** – O prédio sede da CEDAE na Av. Presidente Vargas é outra promessa sua. Quando será o início das obras?

**Wagner VICTER** – Já assinamos com o Fundo de Investimento Imobiliário, com a Caixa Econômica, que já está recebendo propostas das empresas. A idéia é centralizar toda a sede da CEDAE no terreno, que fica próximo à estação Praça XI do Metrô. É uma

**A CEDAE vai centralizar toda a sua administração em uma sede própria na Praça XI**





posição excelente, do ponto de vista logístico, com farta condução, ônibus passando na porta, próximo à linha do trem. Ainda estamos dimensionando o prédio, mas ele deverá ter oito andares. Será um prédio moderno, todo projetado com baias, integração... Depois de contratada, a obra deve durar 24 meses.

**ASEAC** – A CEDAE no passado foi referência na área de suprimentos, hoje os órgãos operacionais dependem do regime de desembolso descentralizado - REDE e de contratos terceirizados de apoio, não seria importante estrategicamente reativar uma política forte de suprimento na CEDAE, visando até uma redução de gastos com materiais e insumos?

**Wagner Victor** – Mudei a gerência de suprimentos e implantei o Pregão Eletrônico. A CEDAE foi a primeira empresa do estado a aplicar este projeto. Eu falei que o implantaria em dois anos, e implantei em um mês. Todos os produtos químicos, principais insumos da empresa, móveis da UniverCEDAE e tudo o mais hoje são comprados em pregão eletrônico, inclusive aluguel de carros. Temos pregão todos os dias. Tivemos reduções brutais de gastos, além de melhorias como agilidade dos processos, transparência da empresa. Um bom exemplo é o Cloro, um produto que usamos em grande escala. Hoje, pagamos 7% mais barato do que pagávamos há quatro anos atrás. No processo de compra de tubos para Macaé, tivemos mais de 40% de des-

conto sobre o preço da EMOP.

**ASEAC** – Um grande problema apontado pelos técnicos das áreas-fim da empresa é o transporte. Qual a política de frota que a CEDAE pretende implantar, própria, terceirizada ou mista?

**Wagner Victor** – Estamos conversando com o Banco do Brasil sobre a empresa fazer operação de Leasing para equipamentos pesados, como grandes guindastes, por exemplo. Estes, não existem no mercado para alugar. Já os leves e semi-pesados, estão sendo alugados através do pregão eletrônico. A partir do ano que vem estaremos com a frota nova.

**ASEAC** – E quanto aos convênios com os municípios. Quais os que foram renovados e os que ainda faltam renovar?

**Wagner Victor** – No início da minha gestão, eu renovei mais convênios do que foi feito desde a criação da CEDAE, há mais de 30 anos. Os principais municípios já estão renovados: Rio de Janeiro, São Gonçalo, Duque de Caxias, Itaperuna, Maricá. Só estes três primeiros representam praticamente 80% do mercado da CEDAE. Se formos falar dos municípios menores, vamos lembrar de Paty do Alferes, Pinheiral, Carapebus... Estamos negociando também com Macaé e outros municípios novos. Pegamos Jaconé, um distrito de Saquarema, que não tinha convênio, e estamos negociando também com Valença.

**ASEAC** – A CEDAE pretende expandir o número de municípios conveniados?

**Wagner Victor** – Primeiro, quero garantir o que já é meu!

## O programa da CEDAE de produção de biodiesel através de esgoto será pioneiro no Brasil

**ASEAC** – Qual a sua expectativa na relação CEDAE X Município do Rio de Janeiro com a nova administração do prefeito Eduardo Paes?

**Wagner Victor** – O Eduardo Paes participou do processo de assinatura do convênio entre a CEDAE e a prefeitura. Se nada eu e a minha direção fizessemos na nossa gestão, só a assinatura do contrato com o Rio de Janeiro, que é por 100 anos, já seria o maior feito da história dos 30 anos da CEDAE. Garantimos a vida da empresa. A CEDAE estava em vias de ser quebrada por não ter uma estabilidade legal com o seu principal consumidor, que é o Rio de Janeiro.

**ASEAC** – Hoje as legislações ambientais são extremamente rigorosas, quais os projetos que a CEDAE vem desenvolvendo na área ambiental?

**Wagner Victor** – A CEDAE, possivelmente, é a empresa do Rio de Janeiro que, em números absolutos e relativos, mais investe em meio ambiente. No momento, nós estamos conduzindo o PDBG e o Programa de Saneamento da Barra da Tijuca. A CEDAE investe nestes dois programas, mais do que 10% da sua receita líquida. São investimentos concretos, e temos uma série de outros projetos, como o plantio de mata ciliar, o programa de produção de Biodiesel através de esgoto, um projeto pioneiro no Brasil. Temos uma série de programas neste sentido. Sobre o Biodiesel, estamos fazendo uma planta-piloto, e para ela contamos com a ajuda do ex-secretário de energia do estado, Wagner Victor, que conseguiu disponibilizar, antes de sair do cargo, uma verba de R\$ 5 milhões para o novo presidente da CEDAE. E é esta verba que está sendo investida neste projeto, que vai nos dar os parâmetros de economicidade, produção e verificar a capacidade técnica de produzir o Biodiesel. A Petrobras já teve reuniões conosco e está bastante motivada. Além dela, estamos negociando com outras empresas de petróleo. A idéia é ter um ganho ambiental e desenvolver um novo negócio. Hoje temos uma série de novos negócios, como a cobrança dos carros-pipa, o tratamento de lodo, a emissão de atestados de obras e projetos de água de reuso como o do Comperj. A tendência natural dos Comitês de Bacias e da própria Secre-



## ENTREVISTA WAGNER VICTER

taria do Meio Ambiente é desenvolver uma série de projetos para aliviar a carga orgânica do Guandu. Talvez um dos maiores projetos que temos para melhorar a qualidade do Guandu, cuja água vem do rio Paraíba do Sul, é o novo sistema de captação. Vamos segregar a captação para a Bacia do Rio dos Poços e Queimados.

**ASEAC** – Como está sendo feito o planejamento estratégico da empresa? Será divulgado para todos os empregados?

**Wagner VICTER** – Fizemos o Planejamento Estratégico Participativo, e ele foi divulgado, apresentado a mais de 400 gerentes da companhia. Agora estamos periodicamente reavaliando este planejamento. Em janeiro, ele vai ser reavaliado. E é totalmente participativo. Chamamos a Firjan, Fecomercio, sindicatos, principais jornais....

**ASEAC** – Como um dos incentivadores do Prêmio Qualidade Rio, o senhor vai implementar institucionalmente um programa de melhoria de gestão na CEDAE?

**Wagner VICTER** – A CEDAE, pela primeira vez, participou do Prêmio Nacional de Qualidade de Saneamento, PNQS, e saiu com Menção Honrosa. Eu tenho um trabalho muito grande, que é buscar certificação do Guandu e do Sistema Imunana-Laranjal na ISO 9000 e ISO 14000. Já estamos trabalhando e contratando consulto-

ria para preparar os procedimentos. A meta é possível de atender já em 2009 pelo menos a ISO 9000. A CEDAE está muito melhor do que os otimistas podem pensar, mas muito aquém de onde eu quero que ela chegue e do que a população espera. A CEDAE tem que ter princípio de melhoria contínua, e isso é um exercício permanente em cada atitude.

**ASEAC** – Que mensagem o senhor tem para deixar para o seu corpo técnico?

**Wagner VICTER** – Nós temos tido

grandes vitórias em algumas batalhas, mas estamos muito longe de ganhar a guerra. A empresa deu lucro depois de 15 anos, tem chance de dar lucro de novo no segundo ano, mas temos um prejuízo acumulado bastante elevado. Então, estamos fazendo o dever de casa, mas tem muita coisa a ser feita ainda. Tem muita gente boa trabalhando, tem muita gente que está se superando, tem gente que ainda não se superou e tem gente que está aquém. A gente tem que ter um movimento de contágio, mas está dando um resultado bom. Vamos trabalhar ainda muito em qualificação.



“ Delta e Cedae. Juntos pelo Rio, também no UniCEDAE. ”

Ameron Polyplaster é subsidiária da Ameron International, líder mundial na fabricação de tubos em resina epóxi reforçada com fibras de vidro para o setor de óleo e gás nas aplicações "on-shore e off-shore marine". A Ameron Polyplaster concentra suas operações no Brasil no Segmento Industrial de Corrosão (Papel & Celulose, Fertilizantes..) e no Saneamento Básico. Principais produtos: tubulações, Estações de Tratamento de Água (ETA) e de Esgoto (ETE). São 35 anos de Mercado.

**kemira**

Tel: (11) 2189 4900  
Fax: (11) 2189 4901  
www.kemira.com

www.conen.com.br

15 anos